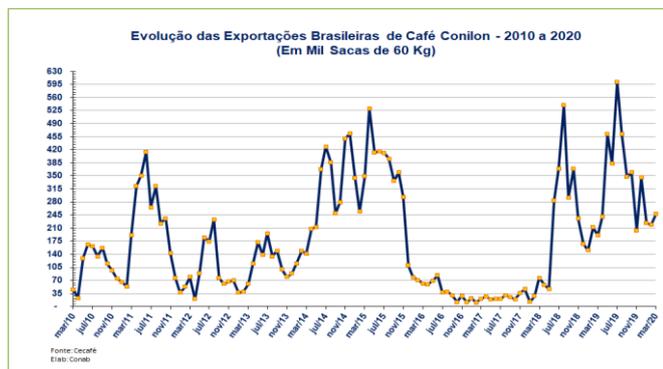


Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 27/04 a 01/05/2020	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	370,00	581,25	571,25	54,39%	-1,72%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	266,33	305,75	309,25	16,12%	1,14%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	92,41	111,03	106,30	15,03%	-4,26%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.379,00	1.107,60	1.183,00	-14,21%	6,81%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9458	5,4409	5,5145	39,76%	1,35%
Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc						
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	106,30	586,96		554,73	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.183,00		327,80	309,15	



MERCADO INTERNO

Novamente, as fortes baixas dos preços do café arábica no mercado futuro de Nova Iorque não refletiu na sua integralidade no mercado interno. Isto porque um número reduzido de cafeicultores que ainda detém estoque disponível para venda optou por ficar fora do mercado nos dias de baixa. Assim, o reduzido volume de negócios realizado na semana ocorreu em momentos de altas na *Ice* e de valorização do dólar sobre o real.

Mesmo assim, e com toda a cautela adotada pelos produtores para fechar os negócios, a cotação média do café arábica finalizou a semana apresentando um recuo de 1,72% no valor da saca, que teve a média registrada em R\$ 571,25/sc, contra R\$ 581,25/sc na semana passada.

O Café conilon acompanhou o desempenho positivo do seu similar negociado na bolsa *Liffe* em Londres e fechou o período acumulando um ganho de 1,14%, com o valor médio da saca do produto Tipo 7 passando a valer R\$ 309,25.

O mercado se mostrou ativo com boa demanda por parte das indústrias e exportadores. A valorização do dólar sobre o real acabou impactando positivamente nas negociações, ao manter os preços mais valorizados internamente e, por conseguinte, propiciando maior competitividade ao produto no mercado internacional.

COVID-19 MUDA REALIDADE DO SEGMENTO DE CAFÉS ESPECIAIS BRASIL.

Levantamento efetuado pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), junto aos seus associados, aponta que os membros dessa categoria tiveram uma queda média de 76,25% na venda do produto, com os mais impactados sofrendo redução de até 100% em seus negócios.

Ainda de acordo com a entidade, o nicho dos cafés de excelência é formado majoritariamente por pequenas cafeterias especializadas e microtorrefações. O fechamento das cafeterias provocou um estrago devastador nesses negócios e também respingou nas torrefações, que fornecem café a elas. Muitos deram férias e utilizam-se da redução de jornada e salários concedida pela MP 936 ou mesmo demitiram seus funcionários", revela Vanusia Nogueira, diretora da BSCA. Ver matéria completa em: <http://brazilcoffeenation.com.br/Noticias/covid19-muda-realidade-segmento-cafes-especiais-brasil>

DESTAQUE DO ANALISTA

Conforme noticiado pela Agência Safras no dia 29/04, o Escritório Geral de Estatística do Vietnã estima que as exportações de café conilon, no primeiro quadrimestre de 2020, totalizaram 10.983 mil sacas, um aumento de 4,5% em relação ao volume embarcado no mesmo período do ano anterior.

MERCADO EXTERNO

Os efeitos negativos da pandemia do coronavírus sobre a economia mundial têm deixado os agentes da cadeia do café preocupados. O reflexo disso já se faz sentir nas negociações dos contratos do arábica na bolsa de Nova Iorque, onde as cotações recuaram pela segunda semana consecutiva.

Ressalta-se que há uma preocupação entre os agentes do mercado do café que ocorra uma queda no consumo do produto em nível mundial, trazendo consequências indesejáveis (como por exemplo o aviltamento dos preços) para toda a cadeia e, em especial, para os produtores mundiais.

Outros fatores importantes pesaram contra as cotações do arábica, tais como o início da colheita da safra brasileira, considerada pela maioria dos agentes como sendo recorde, podendo, na avaliação deles superar inclusive o montante produzido em 2018. Ademais, a queda dos preços do petróleo também influenciou de forma negativa na formação dos preços da *commodity*, que finalizou a semana apresentado uma retração de 4,26% na cotação média, que saiu de US 111,03 Cents/lb, registrado no período anterior, para o valor atual de US 106,30 Cents/lb.

O mercado do café conilon teve comportamento diferenciado do arábica. Depois de uma sequência de fortes quedas verificadas nas últimas três semanas, no corrente período, o mercado operou em alta de segunda a sexta-feira. Assim, o valor médio do contrato subiu para US\$ 1.182,80/t, contra a média de US\$ 1.107,60/t da semana anterior.

A boa performance da bolsa *Liffe* de Londres deveu-se basicamente a movimentos de correção técnica com cobertura de posições vendidas por parte dos fundos e especuladores.